

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## O IMPACTO DE AÇÕES INTEGRADAS NOS MUTIRÕES DE CIRURGIA DO HCPA

ALESSANDRA BEZERRA; MARIA APARECIDA RUFFO, MÁRCIA WEISSHEIMER, ERICA DUARTE, PAULO SANDLER, CARLOS A. RIBEIRO, HELENA M. ARENSON-PANDIKOW

**Introdução:** O desempenho efetivo de cuidados aos pacientes selecionados para os mutirões de cirurgia exige o estabelecimento de rotinas bem estruturadas, de importância para o atendimento seguro e alta precoce dos pacientes para o domicílio. **Objetivo:** - Descrever o sistema intermodal de assistência perioperatória adotado para os mutirões do HCPA. **Metodologia:** A dinâmica incorporou planejamento antecipado, organização de calendários, priorização de corredores assistenciais (laboratório / imagem, banco de sangue etc.), mobilização do setor administrativo e de apoio (higienização, processamento de roupas), das equipes médicas (cirurgiões, anestesistas), de enfermagem (consulta ambulatoriais, centros cirúrgicos, de material, de esterilização, de recuperação pós-anestésica e de internação). **Rastreamento telefônico** dos pacientes no pré-operatório e no seguimento pós-alta. **Resultados:** O protocolo adotado, desde o acolhimento até o seguimento pós-operatório, reduziu o sentimento de desamparo dos pacientes e familiares, permitiu a identificação precoce de entraves na logística de execução das equipes e efetivou o cumprimento da agenda cirúrgica dentro do cronograma: avaliação pré-anestésica com recomendações por escrito; material cirúrgico consignado e equipamentos específicos, disponibilizados em tempo; admissão e alta de pacientes em ambiente cirúrgico, dentro do planejamento previsto. **Conclusões:** a intervenção regrada de equipes no mutirão trouxe uma inovação a ser introduzida na melhoria do modelo de gestão de saúde no período perioperatório: além de tornar os pacientes aliados, identificou e satisfaz a necessidade legítima desses e de toda uma equipe multiprofissional.